

# JORNAL DE MELGAÇO

SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE

Proprietario e Administrador  
Dr. Augusto Cesar Esteves

POR MELGAÇO

Redactor principal e Editor  
Dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo

Assinaturas  
Portugal e Hespanha, ano 1\$50. Semestre \$80.  
Africa, ano 2\$00  
Brazil, (moeda forte) 3\$00

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E  
IMPRESSÃO  
Calçada—MELGAÇO

Publicações  
Anuncios, por linha, \$08 ctv.<sup>99</sup>—Anuncios per-  
manentes e outras publicações,  
contracto especial.—Numero avulso \$02 ctvs

1 publicações  
1 pelo  
1 exemplar  
1 \$38  
1 \$01  
1 \$02  
1 \$39

Camara Municipal  
Faculdade de Ciências

## Tristes verdades

Chamados pelo sonoro toque dos clarins, poucos foram os portugueses sujeitos às leis militares que não compareceram nas paradas dos quartéis, para de frente bem erguida, resolutamente, partirem para os pingues campos da boa, heroica e luminosa França, a defender o Direito e a Justiça, ignominiosa e descaradamente insultados pela brutalidade teutónica.

A combater, portanto, o perigoso inimigo comum todos nós temos agora em França parentes ou amigos, porque a rede do recenseamento militar os apanhou nas suas malhas apertadas, e estamos convencidos de que uns e outros saberão com brio e coragem levantar por meio de heroicos e temerários feitos o nome de Portugal, um tanto esquecido no agape das nações civilizadas.

A desfazer os esforços generosos e patrióticos dos nossos irmãos que se batem lá fóra, o que vemos nós cá dentro deste Portugal tam liudo e formoso que encanta todos os estrangeiros?

Um tristissimo contraste: muitos e muitos portugueses encarregando-se, por meio do contrabando das subsistencias, de fornecer aos nossos inimigos, aos assassinos dos nossos irmãos os meios necessarios para se prolongar essa terrivel guerra que ha perto de quatro anos nos martiriza com os seus horrores!

Tal espectáculo deve ser vigorosamente reprimido, porque, revelando falta de patriotismo, está ferindo indirectamente com a nossa honra a nossa economia.

E' preciso guerrear sem descanso o açambarcador gatuino, atrevido e petulante que, para enriquecer, tudo despreza: a pátria, a familia e a miséria alheia!

E' a ignominia das ignomias!

Acabemos por meio de penas severissimas com essa figura repugnante, indigna de ocupar na sociedade o mais infimo lugar, tal o seu caracter, a sua consciencia e os seus actos.

Só assim os filhos da nossa terra, do nosso Portugal, lá ao longe, nas terras de França, não sentirão remorsos de se baterem em defeza da sua Patria querida, que traidores sempre teve algumas vezes...

Do *Cardel Saraiva.*

## Pensamentos

Aquele que pensou bem no seu dever porá logo em acção as suas convicções; os nossos atos são as cousas unicas que estão ao nosso alcance. — *Smiles.*

—Os celerados tem cumplices; os sensuaes tem companheiros de deboche; os interesseiros tem socios; os politicos, facciosos; os príncipes, cortezaos; são os homens virtuosos os unicos que tem amigos. — *Voltaire.*

—Devemos procurar ter bons amigos para nos ensinarem a praticar o bem e maus inimigos para nos obstem a praticar o mal. — *Diogenes.*

—Sede clemente para com vossos servos. — *Madame de Lambert.*

—Lembrae-vos que só ao acaso deveis a grande diferença que ha entre vós e os vossos creados. Não lhes façais sentir o seu estado. Não agraveis suas penas, pois nada ha mais vil que ser alívio para quem nos está sujeito. — *Sêneca.*

—E' justo e conveniente velar cada um pelo seu bem, a fim de abster-se de occupar-se dos bens alheios. — *Plutarco.*

—Emquanto se não observar com rigor a solidariedade humana, sem distincção do sexo, introduzindo a «afetividade» em todos os atos da vida social e intima... a vida não será outra cousa senão a indignidade por excelencia. — *Caiet.*

Compilação de  
*Lutz Leitão.*

## A estranha aventura

... Quando Gina Mozetti saía do Theatro-Lyrico, grossas pingas de chuva começavam a cair. A joven mulher teve um gesto de aborrecimento... Efectivamente, a-quele outono, com as suas tempestades continuas, era in-

suportavel!

Perante aquele Paris rubugento. Gina, alguns instantes, suspirava por Napoles.

Par da sobre a bórda do passeio, - ela hesitava. Mas já um automovel a tinha avistado e dirijiu-se-lhe. Gina deu o seu endereço: rua Boissière, 22, e a seguir, ligeira como um passarinho, saltou para o carro.

O auto largou a toda a velocidade...

\*\*\*

Assentada no fundo do carro, Gina refletia. Assim como, aquilo estava feito, ela estava contratada para o Theatro-Lyrico!

Menina educada com luxo, habituada a todas as homenagens, viu-se, de repente, aos desanove anos apenas, precipitada do alto. Banqueiro conhecido em Napoles, seu pae, tendo-se envolvido em grandes especulações perigosas, arruinou-se. Tinham-o encontrado morto uma manhã—suicidio ou congestão. A esposa não demorou a segui-lo, e Gina ficou só. Corajosa, ela levantou a luva que lhe atirava o destino. A's pessoas que compadecidas lhe perguntavam o que agora ia fazer, respondia: «O Theatro». Ela tinha uma voz admiravel. Quando se julgava rica, cantava para se divertir. Agora cantaria para viver...

As estreias tinham sido peníveis. Oh! a brutalidade dos directores ou a sua amabilidade mais aborrecida ainda; a maldade dos companheiros, as decepções! Gina tinha tudo suportado. Mas, pouco a pouco, a sua reputação tinha aumentado. Roma, Milão, Turin, tinham disputado a estrela. E um belo dia, Muscarel, o mais habil director do Theatro-Lyrico, tinha reclamado Gina. Ela tinha cantado duas vezes ante uma sala cheia.

Os jornaes tinham celebrado a sua *nova Patti*, «a artista incomparavel em que revivia a propria alma do Drama Lyrico».

E Muscarel naquela mesma tarde tinha conseguido assinar o contracto principesco que para toda a estação, agregava Gina ao Theatro-Lyrico.

Aquilo era a fortuna, a glo-

ria!...

... Mas em que pensava o chauffeur? Com surpresa, Gina via-o encaminhar-se pela avenida da Grande Armada. Bateu contra a vidraça. O homem não se voltou. Um pouco inquieta, renovou a sua chamada. Trabalho perdido! E, sem afrouxar, apesar dos gestos dos guardas, o automovel passou a barreira e enveredou pelo bosque de Bolonha.

Maior duvida ainda! O chauffeur não queria ouvir.

Gina foi sacudida por um tremor. Pendurou-se na porta do auto, gritou... A rapidez da velocidade abafava-lhe a voz. Arquejante, caiu sobre a almofada. Que lhe ia succeder? O chauffeur devia ter-lhe visto as joias, na ocasião em que estava parada no passeio. O seu plano estava feito. Ia conduzi-la a um logar deserto e ali...!

Um instante, Gina pensou em saltar do auto, em risco de se ferir, de se matar talvez. Mas morrer por morrer! Agarrou-se ao puxador da porta, sacudiu-a freueticamente, sem conseguir outra cousa a não ser ferir-se nos dedos. Enfão, um desanimo se apossou dela e, immovel, esperou...

Ao fim de meia hora pareceu-lhe que o auto diminuía a marcha. Depois, fez duas voltas, e bruscamente parou, e a porta abriu-se.

—«E' chegado o momento», pensou Gina. Fechou os olhos, parecendo-lhe já sentir-se brutalmente agarrada pelo pescoço.

Queira descer, minha senhora.

Gina abriu os olhos. Em frente á portinhóla, o chauffeur conservava-se immovel e repetiu:

—Faça obsequio de descer. Gina obedeceu. As pernas tremiam-lhe. Viu então que se encontrava num jardim em frente duma casa com ampla escada e patamar.

O seu raptor ordenou-lhe: —Suba, senhora... e não tenha medo, ninguem lhe fará mal algum.

(Continua) *J. de Cougny.*

## Bomba

Vende-se uma bomba de pressão, para tirar agua, Nesta redacção d'z.

## Para um celegro

Consta-nos que a digna autoridade administrativa deste concelho activamente anda trabalhando para a criação de um celeiro municipal, o de o milho não falte e onde por um preço modico o pobre se possa prover deste precioso cereal.

Segundo nos dizem percorreu já algumas freguesias e adquiriu grandes quantidades de milho que, dentro em pouco, será vendido ao povo nesta vila.

E' digna de louvor esta iniciativa e nós folgaremos que esse decantado celeiro municipal se constitua, porque ele será para o pobre uma garantia contra a torpe especulação que alguns proprietarios fizessem com a fome e com a miseria nestes escuros tempos que correm.

Com certeza não deixará a digna auctoridade administrativa de ouvir certos zuns-zuns que por ahí correm, nem deixará de ter bem presente na memoria o triste espectáculo, ainda o ano passado visto: o povo consumidor, á procura de milho, com algumas coroas na mão, percorrer algumas freguesias, bater a muitas portas, que teimavam em permanecer fechadas, e voltar á noite, cansado, extenuado, tendo perdido o dia, sem um misero alqueire daquele cereal!

Dizem, e nós acreditamos, que o nosso milho é levado para o reino visinho por creaturas infames, que em trocadas pesetas de lucro, sacrificaram o respeito pela lei e a consideração pelo povo, promovendo e fomentando a fome, e com ela as desordens, os assaltos.

A todas essas santas creaturas, sejam elas as passadeiras de milho para Hespanha, ou sejam os proprietarios que ás mesmas o entregam, o vendem, é necessario fazer uma rigorosa caça.

E' nos canastros destes que primeiro se deve procurar o milho, porque mais vale prevenir do que remediar.

E porque a acção das autoridades se não pôde estender por toda a parte, porque isso é materialmente impossivel, no seu proprio interesse,

o povo, o proprio povo devia exercer uma activa fiscalisação, uma rigorosa vigilancia sobre tudo que se liga com este momentoso e importantissimo ramo de subsistencias.

Será talvez o meio de acabar com o contrabando que, desenfreadamente, se está fazendo, como é voz publica, porque a justiça popular, que não quer saber de leis, nem de tribunaes, a todos incutirá medo, se não impõe respeito.

Não quer isto dizer, porém, que preconisemos medidas de força por parte do povo; não. Mas u na simples vigilancia, uma simples fiscalisação, que é o bastante para impedir todos esses actos criminosos e para auxiliar eficazmente quem, neste momento, procurou garantir o sustento do povo, organisando um celeiro municipal, e que por isso mesmo é digno de todo o louvor.

### Balelas

De vez em quando os jornaes monarchicos escrevem, a vêr se correm mundo, enormes balelas, refinadas mentiras, que tentam explorar depois o melhor que podem.

Ainda ultimamente fizeram constar que o sr. dr. Afonso Costa, tentára fugir do forte de Elvás, onde continua preso, tendo sido ferido nessa occasião este eminente vulto politico e morto o alferes que lhe facilitava a fuga.

Ora como as regiões officiaes nada fizeram constar sobre isto, é porque o boato não passava de uma refinada mentira.

Pelo menos, o seu silencio assim o prova.

### Em Prado

Realizou-se no passado domingo uma pequena festividade nesta freguesia em honra do Martir S. Sebastião.

Houve procissão, com missa cantada e sermão, que nos dizem ter sido recitado pelo reverendo P.<sup>o</sup> Francisco Dias.

### Nas ruas

Por ordem do Ministerio do Interior estão prohibidos os folguedos carnavalescos nas ruas.

E' uma medida acertada e acertada seria tambem se ella se torna-se... cronica.

Ha já tanto carnaval!

### Impostos

Vão á praça em 11 de fevereiro os impostos indirectos que a Camara Municipal de Monção deve cobrar no presente ano.

Assim o resolveu a sua Commissão Administrativa, revogando a deliberação tomada pela Camara de então, que resolveira toma-los sob administração directa.

Se por ahi ha alguém que deseje concorrer...

### Festividades

Em honra de S. Braz, advogado contra as doencas da garganta, realizar-se-ha amanhã uma pequena festividade no aprazivel sitio da Orada.

Organisar-se-ha uma linda procissão e resar-se-ha uma missa naquela capela, subindo ao pulpito nessa occasião o reverendo padre Arthur de Almeida, de Penso, consagrado orador sacro.

Tambem em Prado, no mesmo dia e em honra do mesmo santo, se faz uma festa, que costuma ser muito concorrida.

### De cabo

Estamos quasi a convencernos que o 3 de Valença foi transferido para esta vila, tal a frequencia com que deparamos forças de cabo a passear-se e a pavonear-se nestas ruas.

Ainda ha dias, nos principios desta semana, novos soldados aqui vieram buscar quatro moços, que tentavam passar para Hespanha, sem os precisos documentos, razão porque foram presos pelos agentes da emigração clandestina.

### Raivoso

No principio da semana correu ruas desta vila um cão raivoso que, felismente, não mordeu ninguem e pouco depois foi morto a tiro no caminho da Córga.

E como com frequencia cães hidrofobos estão aparecendo nesta povoação, porque se não faz uma *razia* em todos os cães vadios?

Se as *canelas* do proximo alguma consideração merecem, talvez não fosse desacerutada tal medida.

### Carnaval

Na Calçada realizou-se no passado domingo o primeiro baile carnavalesco na presente epoca.

Muito concorrido por rapaziada, dançou-se animadamente até ás cinco horas da manhã, deixando-nos a impressão que estamos vivendo no melhor dos mundos, com o pão barato e as libras a 4\$500!

### Falta de trocos

Volta a sentir-se nesta vila uma grande falta de trocos.

Por este motivo muitas casas commerciaes deixam de realisar pequenas transações e não raras vezes vemos *meio mundo* correr a povoação com uma nota de 50 centavos entre os dedos.

Não haverá possibilidade de evitar este mal?

### 31 de janeiro

Quasi se não falou no dia 31 de janeiro, no heroico movimento militar do Porto, que, ainda no ano passado condignamente foi festejado em muitas terras.

Sinaes dos tempos, ou que?

### Cultuaes

Informam alguns diarios que é intenção do sr. ministro da justiça acabar com as cultuaes, restabelecendo as irmandades nas mesmas condições em que funcionavam antes da lei da separação das egrejas do Estado.

### Enxofre

E' angustiosa a situação do vinicultor.

Obrigado a vender o vinho por um preço baixo, por falta de transportes que o levem para os mercados estrangeiros, especialmente para a França que hoje o devia consumir e dele tem grande necessidade, e obrigado a comprar o enxofre e o sulfato por preços caríssimos, que quasi dobram dos do ano passado, o vificultor vê-se numa triste situação, para que o Governo deve procurar remedio quanto antes.

Para o enxofre anuncia-se já o preço de 7\$50 por arroba, o que representa a perda total de quasi toda a produção vinifera do corrente ano, porque a maioria dos proprietarios faltarão ás videiras com este preciso tratamento.

E' certo que em Lisboa entrou ultimamente um vapor com 800 toneladas de enxofre, mas não será só esta remessa que fará baixar o seu preço.

Se o Governo não olhar com atenção para este problema, pode-se afirmar abertamente que o paiz perderá uma grande fonte de receita.

### Velha aspiração

Consta-nos que o sr. ministro do Interior está tratando de reformar o Código Administrativo e que nessa reforma será atendida uma velha aspiração do dr. Jacinto Nunes, e que ele no parlamento muito defendeu.

A ser verdade, tem os seus dias contados os administradores do concelho, passando as suas atribuições administrativas para os presidentes das camaras e as funções policiaes para os commissarios de policia municipal, que serão funcionarios de carreira.

Não desgostavamos de ver o que esta medida dava na pratica, porque, se tem quem muito a defenda, tambem conta grandes adversarios, tão grandes que aqueles não conseguiram faze-la vingar quando se discutiu o actual código administrativo.

### Contribuições

A fim de pagarem as suas contribuições tem descido á ribeira quasi toda a gente do monte, que se vae amontoar em volta dos *guichets* da tesouraria de finanças á espera da vez de perguntar pelos seus conhecimentos e de entregar as importancias destes.

Hoje, ser economico, é ser patrióta.

### Açucar

Foi já distribuido pelos commerciantes, que o requisitaram, todo o açucar comprado pela Camara Municipal.

O concelho deve, pois, estar abastecido deste genero por algum tempo, presumidamente por dois mezes, o que representa um grande beneficio e uma economia que não é para desprezar, porque na verdade não saiu caro e a sua qualidade não é má.

### Cão que ladra...

Noticiou o *Janeiro*, a título de informação, que os republicanos sem distincção de côr politica trataram de concentrar as suas forças para a lucta eleitoral que se vem annunciando, lucta que seria travada contra os monarchicos pelos unionistas, evolucionistas e partidarios do governo transacto.

A *Lucta*, órgão do partido do sr. Brito Camacho, apressou-se porém a desmentir este boato, afirmando que a *Opinião Republicana* não entrava em accordo ou combinação alguma.

Estas simples palavras vieram mostrar o perigo monarchico reduzido ás suas verdadeiras dimensões: mais pequeno do que é pintado e do que ele mesmo se pinta.

E assim está certo; cão que ladra... não morde.

### Falta de agua

Tem-se sentido muito a falta de agua na vila.

Na fonte de S. João, á praça da Republica, cansa redondamente a agua quando ella é tirada no largo da Egreja Matriz. Na Calçada, ha muito já, nem marco fontenario existe.

Como é grande o prejuizo para todos os moradores da vila, é de absoluta necessidade tratar já deste assunto, o que não deve ser difficil porque, segundo dizem, a nascente é abundante e só parte da agua anda perdida.

Um bocatinho de boa vontade será o bastante para a resolução deste assunto.

### Guarda Republicana

Embora superiormente estivesse determinado crear em Viana do Castelo um batalhão da guarda republicana, que para este concelho destacaria dois cabos e quatro praças, ainda até hoje não foi formado tal batalhão, nem como consequencia aqui está aquartelado, como tinha sido resolvido pela Camara dissolvida, este destacamento.

E no entanto este assunto não deve ser desprezado, pois para todo o concelho será um grande beneficio a vinda destes seis homens.

A' frente do municipio encontram-se homens independentes e amigos da terra e é pois de esperar que breve resolvam instar pela criação de

aquele batalhão, porque creado ele, o concelho não deixará de ser dotado com um destacamento.

### O Remexido

E' assim que se chama o novo folhetim que o *Diario de Noticias* hoje principia a publicar.

Devido á pena brilhante de Eduardo de Noreña, que em muitos outros trabalhos se tem afirmado como um belo escritor, ele vae decerto despertar grande interesse, tanto mais que nele se romantiza uma epoca da nossa historia, a que decorreu de 1819 a 1838.

E' uma rapida reconstituição desta quadra, em que houve heroísmos e cobardias, crenças fervorosas e apostasias retumbantes, abnegações e sacrificios, traições e perfidias, como indica o prospeto que lemos.

### Professora externa

Oferece-se ensinando portuguez, francez, piano e labores. Tambem vai a Monção. Para falar na Escola Particular, Calçada, Melgaço.

### Sóra com elas

Nos passeios lateraes da rua principal da vila, exatamente na parte que em dezembro ultimo foi reparada, dum e doutro lado amontôa-se desde então grande quantidade de pedra recusada pelo calceteiro,

Para ali lançada ha semanas, ella dificulta o transito e vae atestando a nossa incuria e o nosso desicexo.

Chamamos por isso a atenção da Commissão Administrativa da Camara Municipal para a permanencia desnecessaria de toda essa pedra na rua principal da vila, crenes que d'aí serão mandadas retirar o mais cedo possivel.

*O Amôr e a Fé são factos refulgentissimos que nos illuminam na pratica do bem.*

### COBRANÇA

Vamos proceder á cobrança dos recibos do ano corrente e por isso rogamos aos ex.<sup>mos</sup> assinantes a subida fineza de satisfazerem as suas importancias, logo que os mesmos lhe sejam apresentados.

Muito gratos ficaremos tambem aos nossos ex.<sup>mos</sup> assinantes do Brazil e da Africa, que até hoje ainda não satisfizeram os seus recibos, se os mesmos se dignarem enviarnos as suas importancias, ou informar-nos da pessoa que, nesta vila, o pagará.

# CARNET

FAZEM ANOS

No dia 6—o sr. Aurelio Augusto da Costa.

No dia 8—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Inacia Beatriz Cerqueira de Ascensão.

—Partiu para Felgueiras o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Americo de Freitas Coutinho Maltez, digno delegado do procurador da Republica nesta comarca.

—Vimos entre nós os srs. Domingos Jose Alves, Antonio B. Domingues Cordas e José J. Alves, de Castro Laboreiro.

—Encontra-se doente o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista da cidade de Lisboa.

Folgamos que obtenha rapidas melhoras.

## N's escuras

Completamente ás escuras encontrou-se a vila na segunda, terça e quarta feira.

Até ás dez horas da noite, precisamente durante as horas da noite em que as ruas são mais movimentadas, a dois passos de distancia não se via viva alma.

Ora como a iluminação publica está a cargo da Camara Municipal e não corremos o perigo de acordarmos ao reventar das bombas lançadas por qualquer aeroplano boche, bom será que o empregado da Camara que tem a seu cargo a iluminação publica, vá accendendo os candieiros em todas as noites escuras, em que a lua falta.

Redução total, isso é que não.

## Colossal?

Vae subindo cada dia que passa em algumas dezenas de contos a fortuna do sr. dr. Afonso Costa.

De aqui ha pouco os monarquicos são capazes de o tornar rival de Rockefeller ou de Pierpont Morgant, tal a furia com que escrevem sobre este assunto, encimando-o, sempre com estas tetricas palavras—Escandalos democraticos.

Ainda havemos de ver reducida a oitenta contos a fortuna colossal deste eminente homem publico, que parece ser afinal o que apenas possui o maior advogado do paiz—uma ninharia.

## No sr. Governador civil

Como per um decreto qualquer do Governo transato cessou a faculdade de conceder guias de pastagem aos proprietarios e detentores de gado que pretendam mandar rezes para fóra do paiz e esta disposição veio colocar os povos raianos que, no visinho reino possuem terrenos de lavoura, numa allitiva situação, obrigando-os ou a desfazer-se

do seu gado, e com o mesmo, duma grande fonte de receita ou a deixa-los morrer á fome, por falta de pastos naquelas povoações, a junta de freguesia e o povo de Fiães enviaram ultimamente ao sr Governador Civil umas representações que, por falta de espaço, não publicamos.

Reconhecendo, no entanto, que a pretensão é justissima, áqueles juntamos tambem os nossos desejos para que o digno Chefe do Districto junto do Governo da Nação se interesse para desfazer a situação do povo de Fiães.

## De reserva

De todos os boatos que correram na capital durante a semana hoje finda, o mais sensacional foi o que attribuiu ao sr. dr. Afonso Costa a disposição de abandonar a politica e de se dedicar exclusivamente á sua profissão de advogado.

Embora as excepcionaes circunstancias em que se encontra este eminente vulto da politica nacional pareçam poder justificar uma semelhante resolução, não acreditamos em tal atoarda e por isso aconselhamos que o ponham de reserva.

Guias de circulação de gados da especie comestivel

## Vendem-se

nesta vila, no estabelecimento do Sr. Antonio Luiz Fernandes

## Sector portuguez

E' a seguinte a ultima comunicação da frente de batalha portugueza em França:

Pequena actividade de patrulhas. Constante actividade de artilharia. O inimigo fez uso de bastantes granadas com gazes asfixiantes.

Perdas: mortos 6; feridos, 26, sendo um por desastre e 25 por asfixia de gazes.

## Economia Domestica

Dum folheto, assim intitulado, que a Direcção dos Servicos de subsistencias publicas espalhou pelo paiz, copiamos as seguintes regras indispensaveis ao chefe de familia que deseja bem administrar:

Registrar todas as despesas; Evitar a compra a praso;

Preferir no caso de necessitar de fazer taes compras, o sistema de prestações fixas;

Preferir ás pequenas compras o fornecimento mensal ou semanal de generos;

Verificar a medição de generos, etc.

Do mesmo espalhamos os elementos da economia domestica que se traduzem em riqueza, riqueza perdida quando esses elementos são desperdiçados, riqueza ganha quando eles são poupados:

A saude;  
O tempo;

Generos de alimentação; Artigos de vestuario, conforto e lavagem;

Combustivel para luz e calor;

Habilidade pessoal,

## Camara Municipal

Comissão Administrativa

Sessão de 30 de janeiro

—Expediente:—

—Officio dos professores officiaes de Paços pedindo lhe seja sustado o desconto feito na tesouraria para o pagamento das suas contribuições em divida, preferindo serem enviados para juizo. Atendidos.

—Officio do professor de Remoães pedindo lhe seja pago o subsidio de residencia a que julga ter direito, que até hoje lhe não foi reconhecido. Para resolver oportunamente.

—Officio da junta de freguesia de Fiães, acompanhado de uma acta, pedindo subsidio para uma fonte. Tomado em consideração.

—Officio do professor de Couso pedindo reparos na casa da escola.

Encarregado o vogal Pereira de os mandar examinar por Justino Gomes.

—Officio da Camara Municipal de Monção pedindo preços da carne de vaca. Para responder.

—Resoluções:—  
—Conceder a licença pedida pela professora de Paços até fins de fevereiro.

—Conceder licença a Anacleto Fernandes para atravessar com rego d'agua um caminho da freguesia de Alvarado.

—Pôr a concurso a escola feminina de Penso.

—Nomear interinamente professora da escola feminina de Penso, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Teixeira Mourão.

—Nomear zelador interino da Camara, Ilidio de Sousa, desta vila.

—Nomear interinamente professor da escola masculina da Gave, Geremias Domingues Machado.

—Mudar o marco fontenario que se encontra junto do edificio dos Paços do Concelho, para o fundo do mesmo largo.

—Auctorisar o tesoureiro da Camara a levantar da Caixa Economica a quantia de 500\$00 para a compra de milho para o celeiro municipal, entregando ao digno administrador do concelho as importancias que lhe fór requisitando, mediante recibo.

—Varios pagamentos.

## ANUNCIOS

### Escola a concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Melgaço faz publico que se acha aberto concurso documental, por espaço de quinze dias, para o provimento da escola feminina da fre-

# “ATLANTICA”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyds, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA» Porto

Telefones

Administração 1:9863  
Secção Expediente 1:506  
Secção Maritima 2:10  
Agencia 1:897

## DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Paris	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

## 1800 Correspondentes no Paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações.

## Seguros de gado

Contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

## SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

135 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup>

Joaquim P. Leite Filho & C.<sup>a</sup>—Porto

José Augusto Dias, Filhos & C.<sup>a</sup>—Porto  
—Lisboa

## BANQUEIROS

Banco Nacional Ultramarino

London County & Westminster Bank

Pinto Leite & Nephews—Londres

Crédit Lyonnais—Paris

Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias Inglegzas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Espanholas.

Correspondente em S. Gregorio.—«Melgaço»  
—Antonio Augusto d'Araujo—

guesia de Penso, deste concelho.

Os documentos deverão ser apresentados na Inspeção do Circulo Escolar de Valença.

Melgaço, 1 de fevereiro de 1918.

O presidente,

P.<sup>o</sup> Antonio Domingues.

## Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da sexta vara civil da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão José d'Araujo e Sousa, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa requerida por D. Etelvina Rosa Pinheiro

Fernandes e seu marido Lourenço Fernandes, Eduardo da Silva Pinheiro e sua mulher, D Severina Helena Duarte, proprietarios e moradores em S. Julião do Tojal, na qual a primeira e terceiro pretendem habilitar-se como unicos herdeiros de seu falecido pae Jose da Silva Pinheiro, falecido em 29 de julho do corrente ano, numa casa do lugar do Pezo, freguesia de Paderne, desta comarca de Melgaço, natural da freguesia de S. Julião do Tojal, do concelho de Loures, isto para todos os efeitos legais e especialmente para haverem todos os bens, direitos e acções da herança e possam faze-los registar e averbar em seu favor.

Esta citação será acusada na segunda audiencia posterior ao praso dos editos e nella assinadas tres audiencias para qualquer impugnação, sob pena de revelia.

As audiencias naquele juizo fazem-se ás terças e sextas feiras de cada semana, não sendo feriados, pelas dez horas e trinta e cinco minutos, no Tribunal Judicial sito no extinto convento da Boa Hora, Rua Nova do Almada. Melgaço, 8 de Janeiro de 1918.

Verifiquei

Abreu Carneiro.

O escrivão,

Antonio Freire Falcão Ribeiro de Campos.

## Acção de divorcio

Em cumprimento do disposto no artigo 19.<sup>o</sup> do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 20 de dezembro de 1917, foi auctorisado definitivamente o divorcio requerido por Maria de Jesus Esteves, do lugar de Sante, freguesia de Paderne, desta comarca, contra seu marido Jose Antonio Rodrigues de Moraes, do mesmo lugar e freguesia.

Melgaço, 3 de janeiro de 1918.

O escrivão do segundo officio, Antonio Freire Falcão Ribeiro de Campos.

Verifiquei a exactidão.

Carneiro.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

União

DE  
Manuel Francisco da Ponte  
Rua Nova do Comercio—MGNÇÃO

Neste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, um dos mais bem montados do districto, encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crytaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala, de mesa e um grande sortido de estojos e objectos para brindes.

LONGINES, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os **CONCERTOS** em ouro e prata, assim como em toda a qualidade de **RELOGIOS**, garantindo-se todos os trabalhos.

Aos nossos Ex. freguezes e ao publico em geral recomendamos que não comprem n'outra casa, sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na Rua Nova do Comercio.

O proprietario d'esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

A maxima seriedade em todas as transacções.

GRAND PRIX  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1905, Antver 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1909, etc.  
Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tossees rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Sapataria  
Modelo

DE  
MANUEL DE PASSOS CALDEIRA  
Rua de S. Sebastião 12—Giana do Castelo

Nesta bem montada officina executam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem, como senhora e criança, à Luiz XV.

Em permanente exposição encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, obedecendo sempre ás ultimas creações de moda—Arte, bom gosto e preços modicos.

Todas as encomendas satisfazem-se promptamente.



Contra a lesse

Recomendamos o *Xarope Peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente reconhecida a sua eficacia nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Casa de Credito do Porto

Transacções em objectos de meias e pedras preciosas. Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

= Autor em Portugal—  
J. SILVIRA  
Rua da Picaria. 90—PORTO

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco e C., por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brasil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido garantindo a sua eficacia para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos.

Um calice deste vinho representa um bom bife.

Contra a debilidade

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pode realçar-se com um calice de *Vinho Nutritivo de Carne*.

Loja Nova

DE  
Antonio Joaquim Esteves  
Melgaço

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, açucar refinado e azeite, com um e meio grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno, completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores desde \$55 as \$350; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapheus; camas de ferro, colchões, lavatorios, cozinhas de ferro, cadeiras mobiliadas pelo preço do catalogo da fabrica malas de viagem, vidros, tintas, cimentos e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Maquinas «Singer» e bicicletas a prestações e a pronto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES

Antonio Luiz Fernandes

Ex-socio da firma sucessora  
DE  
JOSE CANDIDO GOMES D'ABREU

Fazendas, Mercearia e Miudezas—Melgaço

AUTOMOVEIS  
MINERVA

Os mais economicos, resistentes e LUXUOSOS

Todos estes carros são munidos de motores sem valvulas Kneigh

Representantes para Portugal e Brazil  
Casal, Irmão & C.<sup>a</sup>

Garage Minerva — Stande Minerva  
Rua José Falcão—PORTO — Rua do Comercio—LISBOA

COLECHOARIA

DE  
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha, carvão  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro  
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, toalha, lã, crina e sumama.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS todas as obras de zinco.  
COLCHÕES D'ARAME TELA D'AÇO

Presses Maker Matel Assie  
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO  
Officinas:—31, Cima de vila. 33  
Deposito:—129 Sá da Bandeira. 13—Porto.

Aguas de Melgaço

HYPOTERMAL—HYPOMINERALISADA—GAZO—CARBONICA—BICARBONATADA—MIXTA—CALCICA—SODICA—MAGNESICA—FERREA—LITHINICA—MANGANESIFERA—

Utilissima nas doenças geraes (diabetes, arthritismo etc.) nas doenças do aparelho digestivo (dispepsias, ulcers do estomago cicatrizadas, enterites etc.) e do systema nervoso (neurastenia, histeria, etc.).

É a mais rica das aguas bicarbonatadas calcicas, portuguezas. O typo desta agua não tem equivalente em Portugal. Agradabilissima como bebida simples ou misturada com vinho e leite.

Aberta desde 15 de maio a 30 de outubro a respectiva estancia

HOTEIS = Ranhada, Alto Minho e Novo Hotel Quinta do Pezo. Ha automoveis de carreira e Estação de T